



O marido que quero ser

O papel do marido
no casamento
cristão

Jaime Kemp



O MARIDO QUE EU QUERO SER

Jaime Kemp

Copyright © 2004 Jaime Kemp

Supervisão Editorial: Alzeli Simas

Preparação de texto e estilo: Sônia Emília Lopez Andreotti

Revisão: Carlos Buczynski

Capa: Julio Carvalho

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kemp, Jaime

O marido que eu quero ser / Jaime Kemp — São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

1. Amor 2. Disciplina 3. Espiritualidade 4. Família — Vida religiosa 5. Marido e mulher 6. Maridos — Vida religiosa — Cristianismo 7. Oração I. Título

05-9353

CDD-248.8425

Índice para catálogo sistemático:

I. Marido: Orientação de vida cristã 248.8425

Categoria: Casamento

Digitação: Semeador Jr.

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados pela:

Editora Mundo Cristão

Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020

Telefone: (11) 2127-4147

Home page: www.mundocristao.com.br

1ª edição: novembro de 2004

3ª reimpressão: 2009

Sumário

Introdução	7
Amor	9
Liderança	27
Disciplina	61
Oração	63

Página em branco como na obra original.

Introdução

Em Efésios 5:22-25, lemos: *As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.* Neste trecho da Palavra de Deus, verificamos duas

características ou qualidades do papel do marido no lar.

No versículo 23, encontramos a expressão *porque o marido é o cabeça*. Chamo isso de liderança. No versículo 25, *maridos, amai*. Vamos primeiramente olhar para esta segunda ordem, esta segunda responsabilidade: *maridos, amai vossas mulheres*.

Amor

É parte da responsabilidade do marido e, quem sabe, a maior que o homem tem no lar: maridos, ame sua esposa. Por quê? Porque, em primeiro lugar, Paulo nos diz: “amai”. O verbo está no imperativo; não é, portanto, uma sugestão: Se a esposa for boa mãe, boa companheira, boa cozinheira, uma mulher amorosa, boa parceira sexual, naturalmente devemos corresponder, amando-a. Não. Paulo está dizendo que, independente do comporta-

mento ou da atitude da esposa, o seu marido deve amá-la. Trata-se de uma ordem categórica, desprovida de condições: o marido deve simplesmente amar sua esposa, quando ela for boa, amorosa, carinhosa, ou quando ela for chata. A palavra de Deus diz: "maridos, amai". A palavra usada no original grego é *ágape*, que significa amar sem interesses, apesar de. Devemos amar nossa esposa, "como Cristo amou". O nosso exemplo, o nosso modelo é Cristo. Ora, se queremos (como é nossa obrigação) amar nossa esposa, basta olharmos para a Palavra de Deus e vermos como Cristo amou a Sua noiva, a Igreja. Esse amor é incondicional. Romanos 5.8 nos diz que Cristo nos amou quando éramos ainda pecadores: *Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ain-*

*...Paulo está dizendo que,
independente do comportamento
ou da atitude da esposa,
o seu marido deve amá-la.*

da pecadores. Embora pecadores, Cristo ainda assim nos amou e nos quis. Assim deve ser o amor do marido pela sua esposa; da esposa pelo seu marido; dos pais pelos filhos e dos filhos pelos pais: incondicional! É o amor compromissado, isto é, “até que a morte nos separe”. Esse amor não é volúvel, nem condicionado aos sentimentos do momento, mas, por ele, nos comprometemos a amar nossa esposa até que a morte nos separe. É o amor sacrificial.

O versículo 25 nos diz: marido, você deve amar sua esposa como Cristo amou a Igreja e a Si mesmo se entregou por ela. Cristo amou Sua noiva, a Igreja, e entregou Sua vida por ela. Esse amor consiste numa constante entrega da nossa vida à nossa esposa. Podemos destacar pelo menos três características nesse amor: ele é incondicional, compromissado e sacrificial.

*...a pergunta que eu quero
fazer ao marido cristão é: será
que sua esposa percebe o seu
amor por ela?*

Se eu perguntar, a cada marido, se ama sua esposa, estou certo de que a maioria responderá que sim. Mas a pergunta que eu quero fazer ao marido cristão é: será que sua esposa percebe o seu amor por ela? A pergunta não é se você ama sua esposa, porque creio que deve ser assim, mas é: será que sua esposa capta o seu amor por ela? Eu gostaria de, rapidamente, destacar cinco maneiras como você pode agir a fim de que sua esposa se sinta amada. Depois, que você, em um momento íntimo com ela, lhe perguntasse: Querida, através de qual das maneiras a que o Pr. Jaime se referiu no seu estudo sobre o papel do marido você se sente mais amada? Vou mencionar cinco e, depois, a esposa talvez possa responder ao marido, a fim de que ele capriche mais na tentativa de demonstrar seu amor por ela.

A manifestação verbal

A primeira atitude que faz a esposa sentir-se amada é através da manifestação verbal, das palavras de afirmação, de encorajamento. A palavra da Deus nos faz, em Provérbios 31:10-31, uma descrição da mulher virtuosa. No versículo 10, lemos: *Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias. Você é um homem rico, se possui uma esposa virtuosa, em cujo caráter haja algumas características daquelas arroladas no texto de Provérbios 31:10-31. Nos versículos 28 e 29, a Palavra de Deus diz: Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas. O marido da mulher virtuosa está dizendo para a sua esposa que há muitas mulheres louváveis, mas ela su-*

pera todas elas. Marido, você já disse isso à sua esposa? Ela precisa ouvir uma palavra de encorajamento. Esposa, você precisa ser uma mulher virtuosa, para receber esse tipo de louvor, palavras de afirmação como: “– Eu te amo!” “Querida, você é muito especial!”. “Querida, gostei do jeito como você falou comigo naquele momento”. “Querida, aquele jantar que você preparou foi uma delícia! Obrigado!” “Querida, gosto do perfume que você está usando hoje”.

Palavras de elogio não são adulação. São simplesmente uma maneira de encorajar, incentivar a sua esposa e de reconhecer o valor que ela tem. Agindo assim, você a fará sentir-se amada.

Qualidade de tempo

A segunda atitude é através da concessão de qualidade de tempo. Qualidade

de tempo significa que o marido deve reservar tempo durante o dia, durante a semana, durante o mês, para usufruir de momentos especiais com sua esposa. Por exemplo, às terças-feiras à noite, será inútil ligar para a casa do Jaime e da Judith porque ninguém vai atender o telefone. Por quê? Porque saímos, para um lugar especial, um restaurante, ou uma atividade especial. São momentos importantes, nos quais ela terá toda a minha atenção. Por mais ou menos duas horas, eu vou dar qualidade de tempo para minha esposa e ela vai dar qualidade de tempo para mim. Que quer dizer isso? Que o televisor não vai funcionar. Ele será desligado mesmo se ficarmos em casa. Não vou levar o celular comigo para não haver interrupção. Estarei dando qualidade de tempo. Estarei dizendo a minha esposa que, naquele momento, ela é a pessoa mais

importante do mundo, a quem darei toda a minha atenção. Acho importante momentos como esses, pelo menos uma vez por semana. Você pode fazer isso todos os dias, dando-lhe toda a atenção nos primeiros dez minutos após sua chegada em casa. Ou, quem sabe, de manhã, quando lêem a Palavra e oram juntos, podem dialogar sobre um assunto qualquer. Isso é qualidade de tempo. Marido, é importante conceder a sua esposa, periodicamente, momentos diferentes, como um fim-de-semana fora do lar, só vocês dois. Deixem a criançada com a vovó ou com a sogra. Vocês vão sair juntos porque ambos precisam desses momentos íntimos para dialogar sobre assuntos de suas vidas de casados. Minha esposa me diz que quando eu lhe dou qualidade de tempo, ela se sente mais amada por mim. Esta é a segunda maneira.

Marido, é importante conceder a sua esposa, periodicamente, momentos diferentes, como um fim-de-semana fora do lar, só vocês dois.

Presentes

A terceira atitude é presentear. Algumas mulheres se sentem mais amadas quando recebem presentes de seu marido. É claro que não precisa ser um BMW, pode ser algo menor. Às vezes, um cartãozinho, pelo qual você paga, por exemplo, oitenta centavos. Pode ser uma rosa, que você leve ao chegar do trabalho. Do meu escritório até a minha casa consumo mais ou menos vinte e cinco minutos de caminhada. Às quartas-feiras, minha esposa tem estudo bíblico e, geralmente, chega em casa mais tarde. Nesses dias, vou do escritório para casa a pé. Nós moramos na zona sul de São Paulo. Ela fica com o carro e eu aproveito para fazer a minha caminhada. No caminho, passo por uma floricultura. Para você, homem, é importante saber que floricultura

é um lugar onde se vendem flores. Passo por lá e compro meia ou uma dúzia de rosas. Compro também alguma folhagem e levo para casa. Quando chego em casa, pego o vaso de flores (marido tem que saber onde é guardado o vaso de flores) e preparo um arranjo. Nosso apartamento fica no quarto andar, e tem na varanda uma mesa branca exclusivamente reservada para flores. Coloco o vaso de flores em cima da mesa, ligo a luz da varanda e escrevo aquele bilhete. É importante que ele contenha uma palavra carinhosa para a sua esposa. Não tem que ser uma coisa longa, mas tem que comunicar o seu sentimento para com ela como, por exemplo, dizer que ela é importante, que tem valor, que é especial, que você a ama. Coloco o bilhete no meio das flores, desligo a luz da sala, abro um pouco a cortina, deixo a luz da varanda acesa e vou to-

mar banho, esperando a chegada da minha esposa. Quando ela chega, qual é a primeira coisa que percebe? Você já sabe. Ela vê as flores na varanda e vai diretamente para o cartão, porque sabe que ele vai lhe comunicar algum carinho. Assim você demonstra amor pela sua esposa.

Já conheci casais cujas esposas nunca receberam uma rosa do marido. É inacreditável! Mas acontece. Marido, você não pode deixar de fazer isso. Sei que você vai retrucar: “Jaime, eu lá tenho dinheiro para ficar comprando rosa toda hora!” Não é necessário comprar rosas toda hora, senão a sua esposa vai ficar mal acostumada. Mas, de vez em quando, através de um pequeno presente, você consegue dizer-lhe como ela é importante para você. E, desta maneira, ela se sente amada. Esta é a terceira maneira.

Segurança

A quarta maneira é transmitir segurança no relacionamento. Talvez você esteja pensando em colocar mais uma fechadura na porta da frente ou na dos fundos de sua casa, levantar um muro no quintal, ou colocar vidro em cima do muro para dar mais segurança à sua casa. Mas não é a isso que estou me referindo. Isso também é importante, mas estou falando da segurança que sua esposa precisa ter de que é a única mulher na sua vida. Você já perguntou a ela: – Querida, você tem certeza de que é a única mulher na minha vida? Além de ser importante para ela, esta é uma maneira de você demonstrar o seu amor, dela ter certeza de que não existe mentalmente, na sua cabeça, nem emocionalmente, no seu coração, nem fisicamente, na sua vida, nenhuma outra

mulher. Só ela, a única, exclusiva, amada por você. Ela precisa ter essa certeza. É bom, de vez em quando, conversar sobre isso. Você vai sentir, através da resposta, se ela tem essa certeza. A segurança que sua esposa deve ter de que você é homem de uma só mulher é uma maneira de amá-la.

Um toque especial

Por último, você deve amá-la através do toque físico. O homem gosta de olhar, a mulher gosta de ser tocada. O toque é parte integrante da relação matrimonial. Você se lembra de quando namorava a “gatinha” e gostava de passar a mão nela? E que, às vezes, passava até demais, esquentando as máquinas e motores? Agora que você está casado com ela, pode esquentar livremente as máquinas e motores dentro dos

princípios de Deus. Quantas vezes ficamos loucos para tocar a nossa namorada, a nossa noiva... Mas, por que, uma vez casado, você não toca mais em sua esposa? É preciso beijá-la, acariciá-la. É claro que, diante dos demais membros da família, a carícia deve ser decente. Carícias mais íntimas só dentro do seu quarto, com a porta trancada. Comunicar o amor através do toque é essencial. Você provavelmente já ouviu falar sobre as zonas erógenas. Se não, pergunte à sua esposa: “Querida, o que é uma zona erógena?” Ela vai lhe responder e ainda vai dizer quais são as zonas erógenas dela. Você precisa saber tocar, saber passar a mão, saber beijar sua esposa, ser carinhoso com ela. Esta é uma maneira através da qual ela se sente amada.

Quais são as maneiras que eu mencionei? Através de palavras de afirmação;

através da concessão de qualidade de tempo (você vai escolher um momento diariamente, semanalmente, para estar com sua esposa); presentear (às vezes, o presente pode ser pequeno; não é o tamanho que importa); através da segurança de que ela é a única mulher da sua vida; através do toque físico.

Marido, no momento em que vocês dois estiverem juntos, pergunte à sua esposa qual, dentre todas estas maneiras, a que a faz sentir-ser mais amada. Ela lhe responderá e você vai passar a caprichar justamente nessa área. “Marido, amai vossa mulher”. É algo prático, criativo, constante; é uma confirmação do seu compromisso de “amar a sua esposa até que a morte os separe”.

Liderança

A segunda característica do papel do homem no lar, como marido, é a liderança. O apóstolo Paulo nos diz em Efésios 5:23: *Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo (o nosso modelo de liderança) é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.* O papel do esposo deve reunir estas duas características: amar a esposa e liderá-la, numa liderança indiscutivelmente amorosa, mas, liderança. Deixem-me contar algo que há

muito tempo, e que continuo utilizando muito, nos meus seminários, para ilustrar o que significa liderança: “Há, nas esposas, um profundo anseio de ter uma liderança espiritual em suas vidas. Quando o marido não providencia essa liderança ou demonstra desinteresse em ser um bom líder, ela encontra dificuldade em confiar plenamente nele e pode até buscar liderança em outros”. É, portanto, indispensável ao homem reconhecer que Deus o colocou como sacerdote espiritual, como líder de sua esposa, e, também, como líder sobre seus filhos. A Palavra de Deus é muito clara em relação à ordem hierárquica estabelecida por Deus para a família. Em primeiro lugar, nós encontramos Cristo como o cabeça do homem, senhor da família; em segundo lugar, o marido e pai como cabeça da esposa e autoridade principal sobre os filhos; em

terceiro lugar, a esposa e mãe, auxiliadora do marido e autoridade secundária sobre os filhos; em quarto lugar, filhos submissos aos pais.

De Gênesis a Apocalipse, encontramos, estudando sobre o lar, o seu arquiteto, o próprio Deus, instituindo a família e estabelecendo a sua ordem ou hierarquia. Essa hierarquia é Cristo, cabeça do marido, senhor da família; marido e pai, cabeça da esposa, autoridade principal sobre os filhos; depois, esposa e mãe, autoridade secundária sobre os filhos e auxiliadora do marido e, por fim, filhos submissos aos pais. Não há como melhorar!

Sei que algumas mulheres vão reclamar: “Ah! Jaime, isso quer dizer que tenho que ficar debaixo da liderança de um homem? Mas eu não quero um homem mandando em mim!” Contudo, quando

compreendemos o que é na verdade submissão, entendemos que não é algo desagradável. Pelo contrário, entendemos que é uma bênção colocada por Deus na vida da mulher na relação com seu marido. Seguir a liderança do marido torna-se mais fácil quando ele ama sua esposa com o amor de Deus e assume a liderança do lar da mesma forma como Cristo liderou a sua noiva, a Igreja. A insubmissão da mulher no lar surge porque o marido não faz uso de uma liderança sábia, amorosa, dentro dos princípios estabelecidos nas Escrituras. Não estou dizendo com isso que a mulher está justificada por não seguir a liderança do marido pelo fato dele não ter uma boa liderança. Estou apenas dizendo que se torna mais difícil, para uma mulher que quer seguir o plano de Deus, seguir a liderança do marido se ele não a pratica

É, portanto, indispensável ao homem reconhecer que Deus o colocou como sacerdote espiritual, como líder de sua esposa, e, também, como líder sobre seus filhos.

de uma forma correta. O grande desafio é ser verdadeiramente o cabeça do lar.

Quando lemos, no mesmo versículo: *Porque o marido é o cabeça da mulher*, o que vem à nossa mente? O que pensamos? Quais são as responsabilidades, os deveres de um homem, que é, na verdade, cabeça do lar? Quero responder a esta pergunta porque creio que certos maridos são um tanto confusos a respeito do seu papel como líderes.

Quero falar, primeiro, sobre como não se deve liderar, isto é, descrever alguns tipos de marido. Depois, faça uma avaliação e veja se você se encaixa em algum dos tipos descritos.

Primeiramente, o marido ditador. Talvez você diga: "Ah!, Jaime, por favor, eu não sou um marido ditador". Por enquanto, estou apenas mencionando. Você é que vai avaliar

a sua liderança à luz dos vários modelos que vou descrever.

O marido ditador

O marido ditador usa a sua posição para liderar a família. Ele lê a Palavra de Deus em Efésios 5:23 e diz a sua esposa: “Está vendo, Maria, aqui a Palavra de Deus diz que eu sou chefe na minha casa, sou rei no meu castelo, sou eu quem mando nesta casa!” A verdade é que, se você tem necessidade de dizer que manda na sua casa, nem na cadela você manda. Por quê? Porque liderança é merecida. Você a adquire, na verdade, através do seu serviço. O seu papel não é ser um ditador, mas liderar como Cristo liderou. E como é que *também* Cristo liderou? Antes de enfrentar a cruz, Jesus estava tomando a

ceia com seus discípulos quando, de repente, se levanta da mesa, pega uma toalha e uma bacia com água e começa a lavar os pés dos discípulos. Imagine que incoerência, o Deus do universo, o Criador do mundo, lavando os pés de miseráveis pecadores. Foi isso que Jesus fez, e em seguida disse, “Agora, siga o meu exemplo. Se quiser ser grande, você tem que ser pequeno; se quiser ser líder, você tem que aprender a servir”. Era essa a mensagem que Jesus comunicava aos seus discípulos. Não estou sugerindo que você lave os pés da sua esposa, embora o possa, se quiser, mas que tome uma atitude de servo diante dela e dos seus filhos. Isto é marca de liderança. Se quer ser um bom líder, você precisa tomar a atitude de não ser um mandão, mas demonstrar a sua liderança através do serviço.

O marido democrático

Suas decisões são baseadas em votações. Esse marido é bonzinho, porque ouve a opinião da esposa, o palpite do filho. A família se reúne e cada um põe o seu voto na urna. Seguindo o processo democrático da família, a decisão vai ser tomada a partir do resultado da votação. Isto parece até bonito, mas Deus não ordenou a família conforme os princípios da democracia, mas conforme o princípio de chefia. Ao mesmo tempo que o marido e pai deve estar aberto para ouvir e sentir, deve ser sensível à voz da esposa e dos filhos, mas a decisão final é dele.

O marido teimoso

O marido teimoso nunca admite estar errado. Ele sempre tem razão. Para ilustrar

essa afirmativa, vou contar uma historietta da minha família. Aconteceu já faz algum tempo. Preciso começar dizendo que sou um fanático torcedor do Palmeiras e estava querendo assistir a um jogo importante do meu time, que estava na disputa da liderança do campeonato. Ajeitei minha agenda com bastante antecedência, para chegar cedo em minha casa, sentar na cadeira do “papai” e assistir a uma hora e meia de futebol. Cheguei em cima da hora, liguei o televisor, mas a imagem não apareceu. Eu fiquei desesperado. Que aconteceu com meu televisor? Olhei atrás do aparelho e percebi que as minhas filhas haviam levado o televisor para o quarto delas e, ao trazê-lo de volta, deixaram de ligar os fios e parafusos para colocar a antena. Eu entrei em parafuso. Sei que não devia ter permitido, mas perdi a cabeça e gritei para

a nossa filha mais velha: “Melinda, vai lá na cozinha e pega a chave de fenda na gaveta, e traga para mim”. Ela, percebendo que eu estava nervoso, correu para a cozinha, abriu a gaveta e percebeu que a chave de fenda não estava lá. E disse: “Pai, a chave de fenda não está na gaveta!” Eu retruquei, irritado: “Mas é claro que está na gaveta, eu deixei lá”. Mas ela disse: “Pai, mas não está aqui”. Eu corri até a cozinha, abri a gaveta e vi que a chave de fenda não estava no lugar. Creio que, naquela hora, Deus estava me dando uma oportunidade para ser um bom líder, testando minha reação ao fato de uma simples chave de fenda não estar no lugar em que devia estar. Então, gritei: “Quem tirou a chave de fenda da gaveta?” A essa altura, minha esposa estava no quarto dela, com a porta fechada. As filhas foram para o quarto delas e até Meg,

a nossa cachorrinha, se enfiou embaixo da mesa de tanto medo. Sozinho e frustrado, fiz algo que tinha prometido a minha mulher jamais fazer. Quando nos casamos, ganhamos um belo faqueiro. Minha esposa disse: “Jaime, por favor, querido, nunca use minhas facas como chave de fenda”. E eu disse: “Querida, eu jamais faria uma coisa dessas”. Mas, numa hora dessas, marido esquece qualquer promessa. Abri a gaveta, peguei uma daquelas belas facas, saí correndo para a sala e arrumei os fios nos parafusos. Ah! Que linda imagem surgiu. Então, fui até a geladeira, peguei um refrigerante, sentei-me na cadeira do “papai” e consegui assistir até mesmo o pontapé inicial do jogo. Mas também consegui criar uma explosão em casa pelo meu egoísmo, pela minha vontade, porque, afinal de contas, naquela hora, a minha vontade tinha

que ser feita. Assisti à primeira parte do jogo sozinho, é claro. O Palmeiras não jogou nada, o jogo estava péssimo. No intervalo, peguei o controle remoto, desliguei o televisor e chamei a minha esposa, minhas filhas e a Meg. E falei três frases (Nessa hora, o marido teimoso tem a maior dificuldade para se abrir e admitir que errou. Contudo, é indispensável admitir quando erramos, pedir perdão e declarar amor a nossa esposa.), aquelas três famosas frases que tenho ensinado por todo canto do Brasil. Primeira: “Querida ou querido, eu estou errado ou errada.” É essencial isso, mostrar-se vulnerável e admitir que errou, que é fraco, frágil, que nem sempre tem razão. Fiz isso com minha esposa e minhas filhas, é claro. Segunda frase: “Por favor, me perdoe”. É bom depois confirmar: “Você me perdoa?” Ter-

ceira: “Eu amo você”, verbalizando o seu amor. Aos poucos, aquela nuvem cinzenta desapareceu da minha casa e eu voltei para assistir ao segundo tempo do jogo. Sei que você vai querer saber se o Palmeiras ganhou ou não o jogo, e eu tenho o prazer de dizer que sim. Não porque eu pedi perdão, mas porque naquele tempo tinha um bom time.

Compartilho essa ilustração da minha vida para você saber que eu e Judith às vezes enfrentamos algum transtorno em casa. Não somos perfeitos; nossos pés são de barro. E também temos nossas lutas e dificuldades.

Mas o marido teimoso não admite estar errado. Isso é desagradável, porque cria barreiras conjugais e familiares. Porém tenho a certeza de que não há nenhum marido teimoso lendo este livro.

O marido insensível

O marido insensível não demonstra percepção sábia no lar. Pedro, no capítulo 3 de sua primeira carta, fala desse tipo: *Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações* (I Pe 3:7). Pedro escreveu muita coisa nesse versículo, que queremos abordar apenas rapidamente. Primeira frase: “Marido, vivei a vida comum do lar com discernimento”. Em outras palavras: “Marido, perceba a necessidade da sua esposa e viva de acordo com isso”. Segunda: “Tendo consideração para com a sua mulher como parte mais frágil”. A fragilidade

dela é, provavelmente, física; ela não é tão forte quanto você. Ocasionalmente, essa fragilidade é apenas emocional. Devemos ser sensíveis à fragilidade da nossa esposa. Terceira: "Tratai-a com dignidade". Dignidade aqui significa respeito. Respeite a sua esposa. Quarta: Somos, "juntamente, herdeiros da mesma graça de vida". Homem e mulher têm o mesmo valor diante de Deus. Ambos recebem a graça de vida de Deus. Quinta: Pedro nos diz que Deus não vai responder às nossas orações enquanto não soubermos tratar bem a nossa esposa: "Para que não se interrompam as nossas orações" Portanto, saiba tratar bem a sua esposa para que Deus responda às suas orações. Quantos e quantos homens têm questionado: "Por que Deus não responde às minhas orações?" Há uma série de razões e uma delas é porque eles não tratam com sensibilidade,

com carinho, com consideração e com respeito as suas esposas.

Há muitos homens, líderes, pregadores e pastores, que estão assumindo a liderança sobre o seu rebanho, mas que não estão sendo usados por Deus como Ele gostaria de fazê-lo. Por quê? Porque não estão tratando bem a sua esposa. Não estão tratando a esposa com dignidade. Seja você pastor ou não, Deus espera que a trate com carinho, com consideração, com respeito. A partir daí, Deus vai responder à sua oração. O marido insensível não demonstra percepção. Estando ciente de que é o sacerdote espiritual de sua casa, você demonstra sensibilidade e consideração diante da fragilidade da sua esposa e das necessidades dos seus filhos? É nosso dever nos mostrarmos bons líderes no lar e sermos em casa o que somos na igreja.

O marido silencioso

O marido silencioso, não comunicativo, governa seu lar sem comunicação verbal. Ao chegar em casa, não cumprimenta a esposa. Senta-se à mesa, faz uma oração, mas depois não conversa com ela, nem com os filhos. Depois, levanta-se, liga a televisão e assiste ao noticiário, à novela ou ao jogo de futebol... Uma das grandes necessidades da esposa é a comunicação. Nós, maridos, temos de nos comunicar em casa. Há momentos em que precisamos conversar com o filho sobre o que se passou no colégio naquele dia, sobre a sua vida, seus pensamentos, seus sentimentos. Esse entendimento é indispensável. Um homem silencioso não tem condições de liderar a família. A esposa precisa ter com quem se comunicar. Eu não pretendo me estender

muito neste assunto, mas gostaria apenas de perguntar: “Como vai a comunicação no seu lar?” Talvez você responda: “Ah! eu não me comunico muito com minha esposa porque ela fala demais”. Isto, na realidade, também é um problema. Mas o marido silencioso não pode liderar o seu lar. É essencial que haja comunicação, e que esta seja uma rua de mãos duplas. Não basta falar, mas é necessário também saber ouvir. Talvez uma das melhores maneiras de comunicar-se com o filho ou com a esposa seja através do ouvido, de dar a atenção que eles merecem. O marido precisa ser comunicativo.

O marido explosivo

O sexto é o marido explosivo ou bomba atômica. A família nunca sabe

quando ele pode explodir. Ele precisa aprender a controlar seus sentimentos. A revista *Lar Cristão* lançou uma edição inteira sobre a questão da raiva na família. Por que fizemos isso? Porque descobrimos que uma das razões para as separações e os divórcios é a raiva descontrolada dentro de casa. Frequentemente, essa raiva é dirigida à esposa ou aos filhos. O marido e pai perde o controle das suas emoções e usa palavras duras, ásperas e verbalmente abusivas. Outras vezes, não fica apenas nas palavras, mas passa também para a área da agressão física da esposa e dos filhos. Ser um marido explosivo é uma outra maneira através da qual o homem tenta liderar, mas certamente não é a maneira como Cristo liderou. Nunca encontramos Cristo lidando com a Sua noiva de uma maneira raivosa.

O marido perfeccionista

O sétimo marido é o perfeccionista. Ele exige tudo com extrema perfeição. Minha esposa diz que sou mais ou menos assim. Sou realmente um tanto perfeccionista. Gosto de organização, mas estou aprendendo, aos poucos, a entregar essa área nas mãos de Deus, porque isso pode ser usado para causar muitos problemas em casa. No primeiro ano de casamento, na verdade logo após a lua-de-mel, fiquei irritado com Judith porque, quando o tubo de pasta de dentes era usado pelos dois, ela só o apertava no meio, e eu penso que a maneira correta de fazer isso é tirar a tampa e apertar na extremidade inferior do tubo. Assim, a pasta sobe e é colocada na escova. Em seguida, coloca-se a tampa de volta. Contudo, aparentemente, na casa

da minha esposa, quando ela era pequena, nunca a ensinaram como usar um tubo de pasta de dentes. Logo briguei com ela sobre isso. É uma coisa pequena, mas causou um conflito.

Outro caso foi o do rolo de papel higiênico. Na minha casa, quando eu era pequeno, mamãe ajeitava o rolo de papel na parede, caindo de cima para baixo, nunca caindo para o lado da parede, porque torna difícil a utilização. Eu pensava, então, que essa era a maneira correta. Na verdade, não é nada mais nada menos do que orgulho e vaidade eu querer as coisas do meu jeito. Eu dizia a Judith: “Querida, põe o papel assim e usa o tubo de pasta de dentes assim”. Ela, carinhosamente, procurava fazer do jeito que eu gostava. Mas atrás disto eu percebi, com o tempo, com a maturidade, que aquilo não era nada

mais nada menos que um perfeccionismo que criava transtornos no relacionamento conjugal. Estou aprendendo a entregar esta área, este marido perfeccionista, ao Senhor, para que Ele trabalhe esse aspecto de minha vida. Tenho notado, nas entrevistas de aconselhamento, que muitos casais brigam por coisas banais, insignificantes, coisas sem nenhum valor, pelas quais não vale a pena brigar. Marido, como vai o seu relacionamento com sua esposa? Em casa, você é perfeccionista? Isso tem criado transtornos para você no relacionamento com a esposa e os filhos? Espero que não. Espero que você seja um homem capaz de entender que há certas coisas na vida pelas quais não vale a pena brigar. Marido perfeccionista é uma outra maneira de liderar, mas não é uma boa opção.

O marido crítico

O oitavo que quero descrever é o marido crítico. Ele em tudo vê algo errado. Nunca percebe nada totalmente correto. Imagine-o sentado à mesa. Sua esposa preparou-lhe aquele jantar. Ela senta-se ao lado dele, com os três filhos ao redor. Ele faz uma oração bonita, agradecendo a Deus pela refeição. Em seguida, olha para o prato de bifés e pensa: “Minha esposa foi à borracharia comprar um pneu e o cortou em pedaços”. Enfia seu garfo no bife e confirma que é realmente duro, muito duro. Ele pode administrar esse momento de várias maneiras, dependendo da sua maturidade e da sua capacidade de liderar. Seus filhos pequenos estão observando-o em sua reação. Ele pega o bife, põe no seu prato, serve-se do feijão e do arroz e

*Marido crítico cria desânimo,
depressão e transtorno no lar.*

percebe que sua esposa deixou que ambos queimassem, portanto, estão com cheiro de queimado, e que a salada está com excesso de vinagre. O pudim servido como sobremesa não é como o da mamãe. Mas que jantar ruim! Ele pode fazer alguma brincadeira, dando uma espetadela na esposa por causa do jantar que ela preparou. Ou pode levantar-se e dizer: "Eu não vou comer esta comida". Pode também levantar-se e sair para comer numa pizzaria ou agradecer ao Senhor pela comida da sua esposa. Caro amigo, em situações como essa, Deus vai protegê-lo contra a comida da sua esposa, você não vai morrer. Portanto, fique firme. Você pode até passar a noite inteira da cama para o banheiro e do banheiro para a cama, mas não vai morrer. O importante é a sua atitude diante de uma situação difícil. Quero, pois, de-

safiá-lo. Se você encontrou quatro coisas erradas no seu jantar, então, não fale sobre isso, evite criticar a sua esposa, porque depois de tudo ela vai servir-lhe um gostoso cafezinho. Aí você vai dizer: “Querida, mas que café gostoso! Quem a ensinou a fazer um café tão gostoso?” O que é que você está fazendo? Está apenas focalizando a sua atenção naquilo que é positivo e deixando o que é negativo de lado. Essa é uma liderança verdadeira. Marido crítico cria desânimo, depressão e transtorno no lar. Sei que, entre os leitores, não há nenhum marido crítico, por isso, vamos passar para o marido brincalhão.

O marido brincalhão

O marido brincalhão não leva nada a sério. Tudo é brincadeira, tudo é piada para

ele. E é bom ter um marido bem-humorado. Mas, às vezes, a esposa precisa de uma palavra séria, de uma palavra de encorajamento. Ela precisa de um ouvido. Ou seu filho precisa que você o ajude nalguma coisa. Quem sabe na tarefa da escola. Nessas horas, nem sempre o melhor é contar mais uma piada, mais uma história ou fazer uma brincadeira. Há momentos sérios e nós precisamos entender isso.

O marido infiel

O penúltimo é o marido infiel. Ele abala a confiança de toda a família quando a esposa não é a única mulher da sua vida. Por isso, eu lhe pergunto se você é homem de uma só mulher. Seu filho está observando-o. Você quer que ele seja fiel, uma vez casado? É claro que quer. Então, você pre-

cisa ser modelo para ele. Seu filho sabe que você está loucamente apaixonado pela mãe dele? Isso é importante. Transmite segurança aos filhos. E sua esposa também precisa saber que ela é a única mulher na sua vida.

O marido indeciso

O último tipo que quero descrever é o marido indeciso. Este não toma decisões, a sua liderança é passiva. Ele é capaz de me dizer: "Ah! Jaime, minha esposa tem muito mais capacidade de liderar do que eu. Vou entregar tudo na mão dela. Ela toma decisões mais sábias, é mais capaz do que eu e vai me dar oportunidade de fazer o meu serviço". Isto parece bonito, só que não é justo entregar todas as decisões da sua vida e da vida dos seus filhos nas mãos da sua esposa. Pode ser que ela tenha que tomar

algumas decisões, mas estas devem ser conversadas, dialogadas, antes de serem tomadas, para que marido e mulher caminhem juntos, compreendendo os problemas e entendendo as circunstâncias da família. Só assim poderão tomar decisões sábias. O marido não pode ser indeciso, porque é impossível liderar dessa forma.

Recapitulando: marido democrático, marido ditador, marido teimoso, marido insensível, marido silencioso, marido explosivo, marido perfeccionista, marido crítico, marido brincalhão, marido infiel e marido indeciso. Há outros tipos. Muitas vezes, nos seminários, quando falo sobre esses maridos, algumas esposas comentam comigo: "Jaime, você não falou daquele marido, o meu é desse tipo". Sei que há maridos com outras características negativas na liderança, esses são apenas alguns.

Agora, faça uma avaliação na sua vida: Como você está liderando a sua casa?

Vou concluir falando sobre algumas áreas importantes da liderança que precisam ser desenvolvidas.

A primeira é o amor, demonstrar amor através de maneiras práticas e criativas. O seu filho precisa ter certeza de que você ama a mãe dele. Será que a sua esposa percebe o seu amor para com ela? Será que seu filho sente que você realmente o ama? É indispensável que o líder desenvolva, em primeiro lugar, o amor no casamento, na família.

A segunda é a emocional. O marido é o sacerdote espiritual e emocional da sua casa. Você deve estabelecer o clima emocional em sua família. Deve comunicar-se ao redor da mesa, estabelecendo os assuntos que vão ser dialogados e conversados. Deus lhe dá a oportunidade para estabelecer esse

clima, e isso pode ser conseguido através de uma comunicação aberta, pensada, indispensável num lar cristão.

A terceira é a do sacerdócio. Deus quer que sejamos sacerdotes do lar. Que quer dizer isto? Que devemos assumir a liderança espiritual da nossa casa. E isso não pode se limitar à oração antes das refeições. O marido deve ter um momento devocional diário com a esposa, quando fazem uma leitura bíblica, oram juntos e conversam... Colocar os filhos à noite, na cama, para dormir, não deve ser exclusividade da mãe. Pelo menos ocasionalmente o marido deve fazer isso, ler a Palavra de Deus e orar com eles. Isto é essencial. Por quê? Porque você é o líder espiritual, o sacerdote da sua casa.

A quarta área é a das finanças. Em outra oportunidade falaremos sobre a questão do dinheiro no lar. De qualquer forma, você

deve ser um exemplo de despenseiro. Os filhos precisam entender que tudo o que temos, tudo o que somos, pertence ao Senhor. Devemos transmitir isso diariamente, de maneira prática, à esposa e aos filhos.

Página em branco como na obra original.

Disciplina

A última abordagem que quero fazer é sobre como ser o principal responsável pela orientação do lar, pelo ensinamento e pela instrução bíblica. Como um homem deve liderar sua casa? A Palavra de Deus nos diz que Cristo é o cabeça de todo homem. Portanto, você depende do poder de Deus na sua vida, da capacidade que Deus lhe dá para liderar a sua esposa e seus filhos como Cristo liderou a Sua noiva. É uma responsabilidade grande que o homem tem de

amar sua esposa e seus filhos e liderá-los com sabedoria. Que Deus possa dar-lhe essa capacidade, a fim de que você possa realmente amar e liderar como Cristo amou e liderou.

Oração

“**S**enhor, em nome de Jesus, quero interceder pelo marido e pelo pai que está lendo este texto, para que Tu possas capacitá-lo, dar-lhe sabedoria, força, tudo o que ele precisa para ser em casa como queres que ele seja. Senhor, abençoa cada marido e cada futuro marido que me lê. Te pedimos, agradecidos, em nome de Jesus. Amém.

FIM

Sua esposa precisa de você!

O desejo de toda mulher é poder contar com um marido que a ame. Amá-la significa estar ao lado, ser companheiro e carinhoso. No desempenho de seu papel no lar, cabe a você exercer uma liderança baseada nos mais sábios princípios bíblicos.

Sabendo liderar, sua esposa confiará em você e nos rumos que o casal está tomando. Jaime Kemp, renomado conselheiro familiar, há anos aconselha casais a viver em comunhão consigo e com Deus.

Sua longa experiência traz conselhos inestimáveis para o marido que quer construir um relacionamento sólido: "A Bíblia aponta: Maridos, amai. A palavra usada no original grego é ágape, que significa amar sem interesse. Devemos amar nossa esposa sem interesse. Devemos amar nossa esposa como Cristo nos amou. O nosso exemplo, o nosso modelo é Cristo", lembra-nos Jaime Kemp.

MC
mundocristão


Palavra de Paz
produções

ISBN 978-85-7325-397-9



Vida Cristã/Relacionamentos

Jaime Kemp formou-se no Western Seminary e na Universidade Biola, e doutorou-se em "Ministério da Família". É casado com Judith e pai de três filhas, Melinda, Márcia e Annie, e tem dois netos, James Paul e Skyler. Jaime Kemp fundou a *Sociedade Religiosa Lar Cristão* (www.larcristao.com.br).